

## ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA

### ESCALÕES ASE

Desde há dois anos a esta parte, o escalonamento das crianças para efeitos de pagamento das mensalidades é concretizado por via dos escalões referentes ao Abono de Família.

Recentemente (no final do ano passado e com vista ao ano presente) foram alteradas – pelo Governo Central - as regras de apuramento de rendimentos dos agregados familiares e, consequentemente, os escalões sociais de algumas crianças e alunos.

Por outro lado, dos **5 Escalões + sem escalão**, passou-se para

#### **3 Escalões + sem escalão.**

O que obrigará a um ajuste das tabelas a aplicar no próximo ano. Assim, resumindo:

- 1) Aos escalões 1 a 3 AF apurados para 2011, caberão os escalões ASE **I** a **III**.
- 2) Ao escalão 4 AF (sem escalão) caberá o escalão **IV** ASE (máximo), excepto:
- 3) É criado um escalão **IV-a**, (quatro-A) transitório e com efeitos atenuantes (custos inferiores ao escalão **IV** ASE real) que será atribuído a quem este ano está no último escalão AF (4 ou sem escalão) e, no ano anterior, estava no sistema e usufruía dos escalões ASE **I** a **IV**.
- 4) Sem prejuízo das situações em que se atribui automaticamente o escalão 1 (família de acolhimento, institucionalizados, tribunal de menores e rsi).

### NOTAS

1) A frequência destes serviços educativos e socioeducativos é fortemente financiada pelo orçamento regional. É exemplo a componente educativa, gratuita para todas as crianças e que – só na RAM – se alarga às creches. A parte restante (de valor bem inferior à primeira) é paga pelas famílias consoante o respectivo escalão. O sistema diferencia para além do grupo mais desfavorecido pois, o conjunto de crianças (no todo da população) dos escalões **I** e **II** extravasa a metade do total. Ainda se atribui um pagamento diferenciado para o escalão **III** e é criado (ver atrás) um **escalão IV-a**, para obviar a maiores impactos nos orçamentos familiares, originados nas novas regras de cálculo de rendimentos adoptadas pela Segurança Social, da responsabilidade do Governo Central.

2) O IRS (rendimentos familiares) é utilizado para o apuramento dos escalões sociais, mas estes não diferenciam para além de um determinado valor de rendimento, a partir do qual os benefícios e custos são idênticos para todos.

3) Alguns números referentes a 2010/2011.

No ano presente (2010/2011) a distribuição das **1731** crianças nos EIs públicos era a seguinte: **487** (1), **383** (2), **261** (3), **306** (4), **205** (5) e **42** (SE).

No ano presente (2010/2011) a distribuição dos **10.517** alunos nas EB1s públicas era a seguinte: **3671** (1), **2902** (2), **1390** (3), **1227** (4), **512** (5) e **815** (SE).

Com a seguinte distribuição: **35%** (1), **27%** (2), **13%** (3), **12%** (4), **5%** (5) e **8%** (6)

4)O sistema ASE é reactivo a novas situações económico-financeiras das famílias. Não só o escalão se ajusta aos rendimentos e dimensão do agregado familiar, como, se a situação se alterar, o Regulamento ASE regional permite adaptação imediata contra a apresentação de alguma documentação evitando a necessidade de esperar pela readaptação do escalão AF.

